

Formado por **Convidados**, pelo **Conselho Superior da Fundação Péter Murányi** e pela **Comissão Técnica e Científica**.

CONVIDADOS:

- **Dr. Airton Grazzioli**
Promotor de Justiça de Fundações da Capital
- **Sr. César Augusto de Aguiar**
Presidente da ACONBRAS
- **Dr. Cláudio Lembo**
Governador do Estado de São Paulo (2006)
- **Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie**
Vencedor do Prêmio Péter Murányi 2003
Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- **Prof. Dr. Crodowaldo Pavan**
Professor Emérito de 2006
- **Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger**
Presidente da Academia Brasileira de Ciências
- **Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa**
Vice-reitor da UNICAMP
- **Prof. Dr. Franco Maria Lajolo**
Vice-reitor da Universidade de São Paulo – USP
- **Dr. José Miguel Chaddad**
Consultor da ANPEI
- **Brig. José Vicente C. Checchia**
Presidente Fundação Santos Dumont
- **Sr. Marcelo Parodi**
Diretor - Sócio da Comerc
- **Prof. Dr. Ruy Martins Altenfelder Silva**
Presidente do CEEA do CIESP

CONSELHEIROS DA FUNDAÇÃO:

- **Sr. Albert Kiss**
- **Sr. Alfredo Bruno Júnior**
- **Dr. Antonio B. Munhoz Filho**
- **Sra. Ilona M.L.B. Ferrão de Sousa**
- **Dr. Laudo Natel**
- **Dr. Reinaldo Lino**
- **Dr. Roberto Rivetti Suelotto**
- **Sra. Therezinha de Léo Capdevielle**
- **Sr. Péter Murányi Júnior** - Vice-Presidente
- **Sra. Zilda Vera S. Murányi Kiss** - Presidente

COMISSÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA:

- **Prof. Dr. Ednildo Andrade Torres**
Coordenador do Laboratório de Energia e Gás da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA)
BA - Brasil
- **Prof. Dr. Ernesto Ruppert Filho**
Professor Titular da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Pesquisador da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, SP - Brasil
- **Prof. Dr. Luiz Pereira Ramos**
Professor Associado do Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR)
PR - Brasil
- **Prof. Dr. Octavio Augusto Ceva Antunes**
Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
RJ - Brasil

A qualidade de vida no planeta demanda novas soluções...

A humanidade busca alternativas econômico-ambientais viáveis à energia fóssil. Entre as muitas possibilidades, temos hidroelétrica, maré-motriz, atômica, eólica, solar e a energia verde (biocombustível), que em muitos casos, agrega aspectos restauradores às condições ambientais do nosso planeta, visto que, via de regra, é menos poluente que o combustível fóssil.

Dois grandes grupos de biocombustíveis podem ser distinguidos: etanol, destacando-se o álcool, e o biodiesel, obtido pelo processo de transesterificação de óleos vegetais e de gordura animal (sebo).

A Mamona (Ricinus communis) – realidade e potencialidade.

A cultura mamoneira é estritamente para uso industrial, envolve a produção da matéria prima, o processamento de óleo e o desenvolvimento de derivados. O produto principal é o óleo de mamona, cujos tradicionais compradores são EUA, Mercado Comum Europeu, Tailândia, China e Japão, sendo muito apreciado em virtude do grande leque de produtos que podem ser obtidos desta matéria prima.

O combustível de óleo de mamona pode ser utilizado em motores diesel na mistura com diesel em diversas proporções, possibilitando redução significativa na emissão de monóxido de carbono, com diminuição do dióxido de enxofre, um dos causadores da chuva ácida, uma vez que o óleo vegetal não tem enxofre.

Este óleo é imprescindível na elaboração de óleo lubrificante de alta performance para aeronaves, suportando variação de temperatura entre 40°C e 140°C sem alteração de viscosidade. Apresenta ainda uma enorme potencialidade de utilizações em novos produtos (tais como: produtos químicos para agricultura, eletrônica, germicidas, algicidas, próteses ósseas fabricadas com polímero que se integra ao tecido ósseo), bem como, com a devida industrialização, pode substituir muitos derivados de petróleo (plástico, nylon, lubrificantes, poliuretanos, graxas, resinas e detergentes).

Agroindústria da Mamona

```
graph TD; A[CULTURA DA MAMONEIRA] --> B[COLHEITA DOS FRUTOS]; B --> C[SEMENTES]; C --> D[ÓLEO DE MAMONA]; C --> E[TORTA DE MAMONA]; D --> F[Esterificar Craqueamento]; D --> G[DERIVADOS]; F --> H[Combustíveis]; G --> I[Detergentes Resinas Lubrificantes]; E --> J[Farelo Isolados Proteicos Aminoácidos]; E --> K[Adubo Orgânico Nematicida];
```

Uma possibilidade econômica para a diversidade brasileira.

O Instituto Agrônomo (I.A.C.), criado por D. Pedro II como “Imperial Estação Agrônomoica” há 120 anos, iniciou suas pesquisas com mamona em 1936, delineando um programa de pesquisa e desenvolvimento tecnológico visando o cultivo racional e econômico. Desenvolve ainda conhecimentos para 100 outros tipos de cultura, mantendo produção de sementes genéticas e básicas à disposição de agricultores e produtores de sementes.

O Engenheiro Agrônomo Angelo Savy Filho, há 36 anos, dedica-se ao desenvolvimento da tecnologia de produção (melhorando a genética, aprimorando as operações agrícolas – fertilidade / adubação) para a obtenção de cultivares de mamona com maior rendimento econômico e industrial. Desenvolve espécies de mamona que apresentam elevada produtividade mesmo em condições adversas (baixa fertilidade do solo, pequena disponibilidade hídrica, exposição a pragas e doenças), possibilitando plantações de mamona em climas e solos diversos (região do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil) e com diferentes níveis tecnológicos, onde em paralelo aos cultivos industriais, o agricultor familiar pode obter maior produção, a menor custo, na menor unidade de área e com possibilidade de renda adicional pelo aproveitamento dos resíduos da cultura (torta de mamona, como adubo orgânico e nematicida), bem como, com o consórcio de culturas de subsistência. Savy publicou 66 artigos técnico-científicos, 12 trabalhos científicos, 5 capítulos de livros e 2 livros.

Um Ideal, uma Missão

A Fundação Péter Murányi tem como missão reconhecer e premiar publicamente os trabalhos mais destacados de pesquisadores e cientistas, de qualquer parte do mundo, que marcados pela inovação transformam a realidade, melhorando a qualidade de vida dos povos situados abaixo do paralelo 20 de latitude norte, região onde estão localizadas as populações em desenvolvimento.

O Prêmio Péter Murányi é concedido alternadamente nas áreas de Saúde, Alimentação, Educação e Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Os trabalhos que concorrem ao Prêmio devem ser encaminhados através das Instituições, anualmente convidadas (Colégio Indicador), sendo que, cada Instituição pode indicar até 02 trabalhos.

Prêmios entregues:

- **Prêmio Péter Murányi 2002 - Saúde**
Vencedor: Professor Doutor Sérgio Henrique Ferreira
Trabalho: "Um Fator Potenciador da Bradicinina no Veneno de Bothrops Jararaca"
Colégio Indicador: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - SP - Brasil
- **Prêmio Péter Murányi 2003 - Desenvolvimento Científico e Tecnológico**
Vencedor: Professor Doutor Clóvis Ryuichi Nakaie
Trabalho: "Síntese, Estudos Físico-Químicos e Utilização Tecnológica de Materiais Poliméricos Um exemplo de interação entre a ciência básica e a aplicada"
Colégio Indicador: UNIFESP Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina - SP - Brasil
- **Prêmio Péter Murányi 2004 - Alimentação**
Vencedores: Dr. Francisco José Lima Aragão e Dr. Josias Corrêa de Faria
Trabalho: "Obtenção de Feijoeiro Resistente ao Vírus do Mosaico Dourado"
Colégio Indicador: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - DF - Brasil
- **Prêmio Péter Murányi 2005 - Educação**
Vencedoras: Ilma Pereira Nunes Moreira, Ana Maria Pereira Siqueira e Patrícia Auxiliadora Pereira Marques
Trabalho: "Projeto de Intercâmbio Cultural BH - Jabó"
Colégio Indicador: Secretaria de Educação de Belo Horizonte - MG - Brasil
- **Prêmio Péter Murányi 2006 - Saúde com enfoque em Medicina Humana**
Vencedor: Prof. Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva
Trabalho: "Pesquisas e Inovação em Métodos Alternativos para Controle de Malária"
Colégio Indicador: Academia Brasileira de Ciências - RJ - Brasil
- **Prêmio Péter Murányi 2007 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico com enfoque em Energias Renováveis**
Vencedor: Eng. Agrº. Ms. Angelo Savi Filho
Trabalho: “Mamona (Ricinus communis) Desenvolvimento de Tecnologia de Produção”
Colégio Indicador: Instituto Agrônomo – IAC – SP – Brasil.

Prêmio 2008

Consulte o site www.fundacaopetermuranyi.org.br para obter todas as informações (Edital, Regulamento, Formulário, Prazos e Relação dos Membros do Colégio Indicador) sobre o

Prêmio Péter Murányi 2008 – Alimentação.

